

Uso de Evidência Qualitativa em Decisões para Intervenções Sociais e em Saúde: Uma Abordagem para Avaliar a Confiança em Achados de Sínteses de Evidências Qualitativas (GRADE-CERQual)

Referência Original: Lewin S, Glenton C, Munthe-Kaas H, Carlsen B, Colvin CJ, Gülmezoglu M, et al. (2015) Using Qualitative Evidence in Decision Making for Health and Social Interventions: An Approach to Assess Confidence in Findings from Qualitative Evidence Syntheses (GRADE-CERQual). *PLoS Med* 12(10): e1001895. doi:10.1371/journal.pmed.1001895

Publicado: 27 de Outubro de 2015

Copyright: © 2015 Lewin et al. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License, que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a origem sejam devidamente creditados.

Financiamento: Este trabalho foi financiado pelo Departamento de Saúde Reprodutiva e Pesquisa, da OMS (www.who.int/reproductivehealth/about_us/en/) e pela Norad (Norwegian Agency for Development Cooperation: <http://www.norad.no>) para o Centro de Conhecimento Norueguês para Serviços de Saúde. Financiamento adicional para diversas revisões-piloto foi fornecido pela Alliance for Health Policy and Systems Research (www.who.int/alliance-hpsr/en/). Os autores também declaram ter recebido fundos para elementos deste trabalho através do projeto “Methodological Investigation of Cochrane reviews of Complex Interventions” (MICCI) financiado pela Cochrane (www.cochrane.org). SL recebe financiamento do South African Medical Research Council (www.mrc.ac.za). Os financiadores não tiveram nenhum papel na delimitação do estudo, coleta e análise dos dados, preparação do manuscrito ou da decisão de publicá-lo.

Simon Lewin^{1,2*}, Claire Glenton¹, Heather Munthe-Kaas³, Benedicte Carlsen⁴, Christopher J. Colvin⁵, Metin Gülmezoglu⁶, Jane Noyes⁷, Andrew Booth⁸, Ruth Garside⁹, Arash Rashidian^{10,11}

1 Global Health Unit, Norwegian Knowledge Centre for the Health Services, Oslo, Norway, **2** Health Systems Research Unit, South African Medical Research Council, Cape Town, South Africa, **3** Social Welfare Unit, Norwegian Knowledge Centre for the Health Services, Oslo, Norway, **4** Uni Research Rokkan Centre, Bergen, Norway, **5** Division of Social and Behavioural Sciences, School of Public Health and Family Medicine, University of Cape Town, Cape Town, South Africa, **6** UNDP/UNFPA/UNICEF/WHO/World Bank Special Programme of Research, Development and Research Training in Human Reproduction, Department of Reproductive Health and Research, WHO, Geneva, Switzerland, **7** School of Social Sciences, Bangor University, Bangor, United Kingdom, **8** School of Health & Related Research (SchARR), University of Sheffield, Sheffield, United Kingdom, **9** European Centre for Environment and Human Health, University of Exeter Medical School, Exeter, United Kingdom, **10** Department of Health Management and Economics, School of Public Health, Tehran University of Medical Sciences, Tehran, Iran, **11** Department of Information, Evidence and Research, Eastern Mediterranean Region, World Health Organization, Cairo, Egypt *simon.lewin@nokc.no

Sumário

- As sínteses de evidência qualitativa são cada vez mais utilizadas, mas os métodos para medir o grau de confiança na síntese dos achados estão pouco desenvolvidos.
- A abordagem da Confiança na Evidência proveniente de Revisões da Pesquisa Qualitativa (CERQual) ajuda a avaliar o grau de confiança a depositar nos achados de uma síntese de evidências qualitativas.
- A avaliação do grau de confiança CERQual dos achados individuais das sínteses de evidência qualitativa baseia-se em quatro componentes: as limitações metodológicas dos estudos qualitativos que contribuem para o achado da revisão, a relevância para a questão da revisão dos estudos que contribuem para o achado da revisão, a coerência do achado da revisão, e a adequação dos dados que sustentam o achado da revisão.
- A abordagem CERQual fornece um método transparente para avaliar a confiança dos achados de sínteses de evidências qualitativas. Como a Gradação das Recomendações de Avaliação e Desenvolvimento (do inglês, Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation) para a evidência de eficácia, CERQual pode facilitar o uso de evidências qualitativas para informar a tomada de decisões e a formulação de políticas.
- A abordagem CERQual está sendo desenvolvida por um subgrupo do Grupo de Trabalho GRADE.

Conflito de Interesses: JN declarou receber um pequeno financiamento de projeto de pesquisa da Colaboração Cochrane para realizar uma parte deste trabalho e recebeu o valor referente aos gastos com viagens para participar de reuniões da Alliance for Health Policy and Systems Research da OMS e do Norwegian Knowledge Centre for the Health Services. Todos os demais autores declaram não haver nenhum conflito de interesses.

Abreviações: CERQual, Confiança na Evidência proveniente de Revisões da Pesquisa Qualitativa (do inglês, Confidence in the Evidence from Reviews of Qualitative research; GRADE, Graduação das Recomendações de Avaliação e Desenvolvimento (do inglês, Grading of Recommendations Assessment, Development, and Evaluation); OMS, Organização Mundial da Saúde.

Proveniência: Não-comissionado; 'revisado externamente por pares'

Tradução: Este documento foi traduzido por Maria Sharmila A Sousa e Ananyr P Fajardo. A tradução foi verificada por Megan Wainwright e Vicky Pileggi. Esta tradução é parte do projeto "Apoio ao aprimoramento da gestão de tecnologias no sus por meio da plataforma de tradução, intercâmbio e apropriação social do conhecimento", executado pela Fiocruz Brasília, através do TED 43/2016 (Fiocruz Brasília – DGITIS/SCTIE/MS)

Introdução

O uso sistemático de evidências de pesquisas para informar políticas sociais e em saúde tem se tornado cada vez mais comum dentre governos, organizações internacionais, e outras instituições de saúde, e revisões sistemáticas sobre eficácia de intervenções são, hoje em dia, frequentemente utilizadas para informar decisões políticas. Entretanto, evidência sobre eficácia não é suficiente para informar decisões sobre intervenções sociais e em saúde. Tomadores de decisões também precisam de informações sobre viabilidade e aceitabilidade das intervenções para melhor compreender fatores que possam influenciar sua implementação [1,2]. Evidência informando a implementação de intervenções dentro de um sistema de saúde ou de assistência social deve ser obtida a partir de uma série de pesquisas, incluindo pesquisas qualitativas. Além disso, tem ocorrido um rápido aumento no número de sínteses de pesquisa qualitativa sendo realizadas e no desenvolvimento de novos métodos nesta área [3–5].

A maioria dos revisores sistemáticos de evidência de pesquisa qualitativa concorda que existe uma necessidade de se distinguir estudos primários de boa qualidade daqueles de baixa qualidade e, portanto, que abordagens estruturadas são necessárias para melhorar a consistência e a transparência de qualquer abordagem realizada [6]. Embora esta abordagem possa dar uma indicação sobre a confiabilidade de estudos individuais, e sobre a fundamentação em evidências da revisão como um todo, ela não informa o tomador de decisões sobre achados individuais de uma revisão, a qual será produzida através da síntese de diferentes combinações de achados de estudos de uma revisão. Tipicamente, legisladores e outros usuários finais usam estes achados individuais (Quadro 1) para informar decisões sobre intervenções em saúde ou atenção social. Precisamos, portanto, de uma abordagem para avaliar qual o grau de confiança de achados de revisões específicos para ajudar usuários a julgar quanta ênfase eles devem dar a estes achados em suas decisões.

Para achados de revisões sistemáticas sobre a eficácia de intervenções, a abordagem GRADE é hoje de uso comum. A GRADE permite uma avaliação consistente e transparente da confiança na evidência de eficácia para cada achado considerado numa revisão sistemática. Elementos-chave na avaliação GRADE, aplicados a cada achado da revisão, incluem o risco de viés na inclusão de estudos, a relevância ou correção destes estudos para a questão da revisão, a consistência dos resultados destes estudos, a precisão da estimativa, e o risco de viés de publicação na evidência comprobatória. Tais avaliações dos achados de revisões de eficácia constituem um crítico componente do desenvolvimento de recomendações sobre intervenções em saúde [10].

Grupos de desenvolvimento de diretrizes, e outros usos de evidências de revisões sistemáticas, estão geralmente familiarizados com a abordagem GRADE para a avaliação do grau de certeza a depositar nos achados de revisões sobre a eficácia de intervenções. Entretanto, a GRADE não é uma abordagem apropriada para evidências qualitativas. Ao passo que a demanda para sínteses de evidência qualitativa aumenta, também aumenta a necessidade de deter a capacidade para avaliar o grau de confiança a ser atribuído aos achados destas sínteses [1]. Atualmente, não existe uma abordagem que indique o grau de confiança que podemos depositar em achados de sínteses de evidências qualitativas, embora um estudo anterior tenha tentado adaptar a abordagem GRADE para revisar qualitativamente os achados de uma síntese de métodos mistos [11], enquanto outro estudo tenha descrito uma ferramenta desenvolvida especificamente para avaliar a confiança em achados para sínteses meta-agregativas de evidência qualitativa [12]. A falta de uma abordagem estabelecida é uma importante limitação para a incorporação de evidência qualitativa sobre a aceitabilidade e a viabilidade de intervenções em saúde como ferramentas para auxiliar na tomada decisões, incluindo a abordagem GRADE de evidências para decisões [13]. Este artigo descreve uma nova abordagem para avaliar o grau de confiança a ser atribuído aos achados de sínteses de evidências qualitativas.

Quadro 1. O que é um Achado de Revisão?

A abordagem CERQual é utilizada para achados individuais de sínteses de evidências qualitativas. Portanto, a compreensão sobre o que um achado de revisão seja é fundamental tanto para a implementação como para o desenvolvimento da CERQual. Embora possa parecer óbvio em algumas sínteses, em outras será difícil saber para quais achados (ou em qual nível da síntese) a abordagem CERQual poderá ser implementada.

Para os fins da CERQual, definimos um achado de revisão como um achado analítico de uma síntese de evidência qualitativa que, baseado nos dados de estudos primários, descreve um fenômeno ou um aspecto de um fenômeno.

Por “fenômeno”, queremos dizer a questão que é o foco da investigação qualitativa. O fenômeno de interesse pode ser uma questão ou intervenção em saúde ou social (Tabela Suplementar 1).

A maneira como os achados de uma revisão são definidos e apresentados depende de muitos fatores, incluindo a questão da revisão, os métodos de síntese utilizados, a finalidade ou público de interesse da síntese, e a robustez dos dados disponíveis. O grande número de abordagens para sínteses qualitativas varia, em termos de propósito, daquelas que visam identificar e descrever temas principais às que buscam explicações interpretativas mais generalizáveis que podem ser usadas para a construção de teorias [7]. Além disso, muitas sínteses usam ambas as abordagens ou incluem achados que não podem ser claramente definidos como descritivos ou interpretativos. Um exemplo de síntese de evidência qualitativa que apresenta diferentes níveis de achados foi elaborado por Thomas e colaboradores sobre as barreiras à alimentação saudável dentre crianças. Em um nível mais descritivo, a revisão inclui a constatação de que as escolhas alimentares das crianças são restringidas pela disponibilidade de alimentos para refeições nas escolas e por pressões para escolher e ingerir alimentos rapidamente. Em um nível mais interpretativo, a revisão tenta construir uma teoria sobre os hábitos alimentares das crianças. Os autores da revisão discutem o achado sobre como as crianças não consideraram estar interessadas em saúde como sua responsabilidade, preferindo priorizar o sabor, e não consideraram a compra de alimentos saudáveis como um uso legítimo de suas mesadas [8]. De maneira similar, uma síntese recente sobre os fatores que afetam a implementação de programas para agentes de saúde leigos apresentou uma gama de achados mais descritivos vinculados à aceitação do programa dentre diferentes atores, motivação de agentes de saúde leigos, e restrições dos sistemas de saúde. Os autores da revisão organizaram estes achados num modelo lógico no qual propuseram diferentes cadeias de eventos em que componentes específicos do programa para agentes de saúde leigos levaram a achados específicos a médio ou longo prazo, e nos quais moderadores específicos afetaram positiva e negativamente este processo [9].

Até o momento, a CERQual tem sido implementada a achados de revisões mais descritivos em sínteses que foram comissionadas e usadas para o desenvolvimento de diretrizes para sistemas de saúde. Dada a variedade de métodos de síntese disponíveis e as muitas opções para se apresentar os achados de revisões, os autores de revisões terão de julgar caso-a-caso quando for apropriado implementar a abordagem CERQual. À medida que se adquire experiência na implementação da abordagem, orientações serão desenvolvidos sobre a gama de achados de revisões aos quais a CERQual pode ser implementada.

Métodos

Desenvolvimento da Abordagem de Confiança na Evidência de Revisões de pesquisa Qualitativa (CERQual)

A abordagem CERQual foi inicialmente desenvolvida em 2010 para auxiliar um painel que estava usando sínteses de evidência qualitativa para desenvolver uma nova diretriz da Organização Mundial da Saúde (OMS) [14]. O time técnico para esta diretriz precisava de uma abordagem para avaliar e apresentar de forma consistente e transparente quaisquer preocupações sobre os achados da síntese de evidências qualitativas sendo utilizadas pelo painel para informar a diretriz.

Para desenvolver a CERQual, criamos um grupo de trabalho de pesquisadores envolvidos na realização de sínteses de evidências. Precisávamos de uma abordagem que pudesse ser implementada a achados de tipos comuns de projetos de estudos qualitativos (por exemplo, etnografia, estudos de caso) e dados (por exemplo, entrevistas, observacionais), fosse fácil de usar, proporcionasse uma abordagem sistemática para elaborar comentários tecnicamente fundamentados, permitisse que estes comentários tecnicamente fundamentados fossem relatados de forma transparente, e permitisse que estes comentários fossem facilmente compreendidos, inclusive por leitores sem uma compreensão aprofundada de métodos qualitativos. Este trabalho foi informado pelos princípios de pesquisa qualitativa e aqueles usados para desenvolver o GRADE para eficácia [15]. A orientação contida neste artigo também foi desenvolvida em colaboração e em acordo com o Grupo de Trabalho GRADE (www.gradeworkinggroup.org).

A abordagem CERQual foi desenvolvida iterativamente. Nossa primeira versão incluiu dois componentes – limitações metodológicas e coerência – e foi testada em cinco sínteses [9,16–19]. Em 2013, apresentamos a abordagem CERQual a pesquisadores, metodologistas, e tomadores de decisões em inúmeros eventos, incluindo o Colóquio Cochrane [20] e uma reunião do Grupo de Trabalho GRADE. Em seguida, revisamos a abordagem, com base no feedback destas sessões, para incluir dois componentes adicionais. Isto deu à abordagem um total de quatro componentes: limitações metodológicas, relevância, coerência, e adequação dos dados. Também identificamos um outro potencial componente – viés de disseminação – como sendo importante, mas requerendo mais pesquisas metodológicas antes que possamos decidir sobre sua inclusão na abordagem CERQual (Quadro 2).

Quadro 2. Viés de Disseminação em Pesquisa Qualitativa

Viés de disseminação (também referido como viés de publicação) pode ser importante para sínteses de evidência qualitativa em situações em que a disseminação seletiva de estudos qualitativos ou de achados de estudos qualitativos resultem em distorção sistemática do fenômeno de interesse (veja Tabela S1). Entretanto, a evidência empírica sobre a extensão do viés de disseminação em pesquisa qualitativa é muito limitada – sabemos que apenas um pequeno estudo foi conduzido sobre este assunto [21]. Além disso, evidência empírica dos impactos do viés de disseminação sobre sínteses de evidência qualitativa não existe, até onde sabemos, hoje em dia. Também não temos métodos disponíveis para explorar se os achados de uma síntese foram sistematicamente distorcidos pelo viés de disseminação.

Um programa de trabalho metodológico está atualmente em andamento para explorar ambas extensão e natureza do viés de disseminação em pesquisa qualitativa e como tal viés influencia os achados de síntese de evidência qualitativa.

Para obter mais feedback, apresentamos a versão atual com quatro componentes da abordagem em 2014 a um grupo de 25 metodologistas, pesquisadores, e usuários convidados de mais de doze organizações internacionais, com ampla experiência em pesquisa qualitativa, desenvolvimento do GRADE, ou desenvolvimento de diretrizes.

Nosso trabalho não está tentando produzir uma lista de verificação rígida para avaliar as conclusões de revisões - os riscos da implementação de tais listas de verificação de avaliação crítica para estudos qualitativos primários irrefletidamente foram largamente discutidos na literatura [6,22–24]. Pelo contrário, a CERQual foi concebida como uma abordagem estruturada de avaliação que requer avaliação e interpretação do revisor durante toda a abordagem. Nossas razões para desenvolvê-la são tanto epistemológicas como pragmáticas. Acreditamos que deveríamos ter diferentes níveis de confiança em diferentes achados de uma síntese de evidência qualitativa devido a diferenças nas evidências que informam cada achado. Ao desenvolver os componentes CERQual, esforçamo-nos em capturar as preocupações de pesquisadores qualitativos, tais como a robustez dos achados e do poder explicativo de quaisquer conceitos interpretativos. Também tentamos responder às necessidades de tomadores de decisões e outros usuários para pesquisas que possam ser úteis para informar suas questões políticas e práticas. Sem uma abordagem estruturada, é provável que comentários tecnicamente fundamentados sobre confiança em um achado sejam feitos de qualquer maneira por usuários, mas de uma forma ad hoc. De fato, sem uma estrutura para se pensar sobre confiança em achados de sínteses de evidências qualitativas, estes projetos correm o risco de serem ainda mais marginalizados e subutilizados na informação de políticas e práticas. Prevemos que a abordagem pode ser aperfeiçoada no futuro através do desenvolvimento da equipe CERQual e da experiência na utilização da abordagem. Os quatro componentes CERQual estão descritos em detalhe abaixo.

Resultados

Finalidade da CERQual

A abordagem CERQual objetiva avaliar e descrever de forma transparente o grau de confiança que tomadores de decisão e outros usuários podem depositar em achados individuais de sínteses de evidência qualitativa. Definimos confiança na evidência como uma avaliação sobre em que medida o achado da revisão é uma representação razoável do fenômeno de interesse. Ou seja, ela comunica até que ponto é provável que o achado da pesquisa seja substancialmente diferente do fenômeno de interesse. Por substancialmente diferente, queremos dizer diferente o suficiente que possa mudar como o achado influencia uma decisão prática ou política sobre saúde, assistência social, ou outras intervenções.

Uma avaliação CERQual fornece aos tomadores de decisões a informação de que necessitam para decidir quanta ênfase dar a um achado de revisão específico. O Quadro 1 delinea como um achado de revisão é definido para o propósito das avaliações da CERQual, o Quadro 3 resume a finalidade da CERQual assim como especifica as questões que a CERQual não pretende abordar, e a Tabela S1 descreve outras definições relevantes para a CERQual.

Componentes CERQual

Quatro componentes contribuem para uma avaliação da confiança na evidência de achados individuais de revisões: limitações metodológicas, relevância, coerência, e adequação dos dados (Tabela 1). Preocupações com qualquer destes componentes pode diminuir a nossa confiança em um achado da revisão. Cada componente é discutido em mais detalhes abaixo. Os componentes CERQual refletem preocupações semelhantes aos elementos incluídos na abordagem GRADE para avaliar a certeza das evidências sobre a eficácia das intervenções (Tabela Suplementar 2). No entanto, a abordagem CERQual considera estes aspectos a partir de uma perspectiva qualitativa. Este artigo concentra-se em situações nas quais os autores de revisões avaliam o grau de confiança a ser atribuído a achados de uma revisão realizada por eles mesmos. Também pode ser possível implementar a CERQual aos achados de sínteses de evidência qualitativa realizadas por outros, e isto será discutido mais adiante.

Quadro 3. A Finalidade da CERQual e O que a CERQual não Pretende Abordar

A abordagem CERQual avalia e descreve de forma transparente o grau de confiança a ser atribuído aos achados individuais de sínteses de evidência qualitativa.

A CERQual não se destina a:

- Avaliação crítica das limitações metodológicas de um estudo qualitativo individual
- Avaliação crítica das limitações metodológicas de uma síntese de evidência qualitativa
- Avaliação de dados de métodos quantitativos ou mistos
- Avaliação do grau de confiança a ser atribuído aos achados que, por vezes, são descritos como resumos “narrativos” ou “qualitativos” da eficácia de uma intervenção, em revisões sistemáticas de eficácia em que a metanálise não é possível
- Avaliação do grau de confiança a ser atribuído aos achados gerais de uma síntese de evidência qualitativa. Ao invés disso, objetiva avaliar o grau de confiança a ser atribuído aos achados individuais de sínteses de evidência qualitativa

Tabela 1. Componentes da Abordagem CERQual

Componente	Definição
Limitações Metodológicas	Em que medida existem problemas na concepção e condução de estudos de limitação preliminares que contribuiriam com evidências para o achado de uma revisão
Relevância	Em que medida o conjunto das evidências de estudos primários que apoiam um achado de revisão é aplicável para o contexto (perspectiva da população, fenômeno de interesse, cenário) especificado na questão da revisão
Coerência	Em que medida o achado da revisão está bem fundamentado nos dados de estudos primários e fornece uma explicação convincente para os padrões encontrados nestes dados
Adequação dos dados	Uma determinação geral do grau de robustez e quantidade de dados que sustentam um achado de revisão

doi:10.1371/journal.pmed.1001895.t001

Limitações Metodológicas

Definição e explicações. Limitações metodológicas são a medida em que existem problemas na concepção ou condução de estudos primários que contribuiriam com evidências para um achado da revisão. Quando os estudos primários sobre um achado da revisão demonstram conter limitações metodológicas importantes, temos menos confiança em que o achado da revisão reflita o fenômeno de interesse.

Operacionalizando “limitações metodológicas”. Ao realizar uma síntese de evidência qualitativa, os autores de revisões devem avaliar as limitações metodológicas de cada estudo primário incluído na síntese. Isto deve ser feito utilizando uma lista de verificação ou ferramenta relevante (por exemplo, [25-27]). Uma avaliação das limitações metodológicas deve se basear nos pontos metodológicos fortes e fracos de cada estudo, uma vez que não existe uma hierarquia nos desenhos de estudos no âmbito de pesquisas qualitativas. Autores de revisões devem apresentar e explicar estas avaliações nos apêndices das revisões.

Ao avaliar as limitações metodológicas das evidências subjacentes a um achado da revisão, os autores da revisão devem fazer uma avaliação global baseado em todos os estudos primários que contribuem para o achado. Esta avaliação precisa levar em consideração a contribuição relativa de cada estudo para as evidências, os tipos de limitações metodológicas identificadas, e como estas limitações metodológicas podem impactar o achado específico.

A maneira como um estudo primário foi conduzido pode constituir uma limitação metodológica para um achado da revisão, mas não para outro achado. Por exemplo, em um estudo sobre o comportamento sexual entre adolescentes, a decisão sobre usar discussões em grupos focais para coletar dados pode ser considerada como uma limitação para achados sobre a percepção de adolescentes a respeito de comportamentos de risco ou ilegais, mas pode não ser considerada um problema para achados sobre percepções de adolescentes acerca de educação sexual. Isto acontece porque os adolescentes podem estar menos dispostos a falar francamente sobre o primeiro dentro de um grupo.

Implicações quando limitações metodológicas são identificadas. Quando identificamos limitações metodológicas para um achado específico da revisão, isto pode indicar que pesquisadores primários nesta área precisam usar métodos mais adequados ou relatar os métodos utilizados com mais clareza em estudos futuros.

Relevância

Definição e explicações. Relevância é a medida em que o conjunto de evidências de estudos primários apoiando um achado da revisão é aplicável ao contexto especificado na questão da revisão. Isto pode se referir, por exemplo, à perspectiva ou à população pesquisada, ao fenômeno de interesse ou ao cenário.

A relevância é importante na avaliação de confiança pois indica ao usuário final em que medida os contextos dos estudos primários que contribuem com evidências para um achado estão alinhados com o contexto especificado na questão da revisão. Quando os contextos dos estudos primários subjacentes a um achado da revisão são substancialmente diferentes do contexto da questão da revisão, temos menos confiança sobre que o achado da revisão reflita o fenômeno de interesse.

Operacionalizando “relevância”. Na maioria dos casos, os critérios de inclusão de uma revisão estão alinhados com a pergunta da revisão, e os estudos incluídos são, portanto, relevantes para tal pergunta. Entretanto, existem situações em que estudos são de relevância reduzida. Isto pode ser devido a diferenças relativas a qualquer dos domínios principais de uma típica questão da revisão. Isto pode incluir diferenças na perspectiva ou população, o fenômeno de interesse ou intervenção, o cenário, ou o prazo. Propomos três maneiras pelas quais a relevância pode ser categorizada: relevância indireta, relevância parcial, e relevância incerta.

As evidências que apoiam um achado da revisão podem ser indiretamente relevantes se um dos domínios da revisão acima, tais como perspectiva ou cenário, tiver sido substituído por outro. Por exemplo, os autores de uma síntese de evidência qualitativa planejam abordar a questão das respostas de pessoas à pandemia da gripe suína, mas eles não encontraram nenhum estudo explorando esta questão. Entretanto, os autores da revisão identificaram estudos analisando as respostas de pessoas à pandemia da gripe aviária. Estes estudos foram incluídos como um provável indicador alternativo das respostas das

peessoas ao fenômeno de interesse (gripe suína).

A relevância indireta implica que os autores da revisão (ou outros) fizeram suposições sobre a relevância dos achados para a questão da revisão original. A relevância pode ser parcial quando os estudos identificados para uma revisão abordarem somente um subconjunto de domínios da revisão relevantes acima. Por exemplo, em uma síntese explorando como crianças que moram em instituições de assistência em toda a Europa experimentam diferentes modelos de cuidado, os autores da revisão apenas identificaram estudos da Noruega. Portanto, apenas parte da questão da revisão foi abordada. Relevância parcial implica que a questão da revisão foi somente abordada de maneira limitada. Quando isso ocorre, os autores da revisão precisam determinar quais domínios na questão da revisão são mais importantes para a avaliação da relevância.

O grau de relevância pode ser avaliado como incerto quando os autores da revisão estiverem inseguros sobre em que medida o foco dos estudos incluídos reflete o fenômeno de interesse devido a deficiências nos detalhes relatados da população, intervenção ou cenários. Por exemplo, em uma síntese de evidência qualitativa explorando a experiência de pacientes com câncer que fizeram treinamento mindfulness, os autores da revisão identificaram diversos estudos. Entretanto, não é claro se todos estes programas de treinamento incluem abordagem semelhantes tanto para o mindfulness quanto para o treinamento mindfulness. Relevância incerta implica que é difícil tirar conclusões sobre a relevância do achado da revisão para a sua pergunta.

Nossa confiança em um achado da revisão pode ser enfraquecida se a relação entre os contextos dos estudos primários e a questão da revisão é indireta, parcial ou incerta. Os autores de revisões devem descrever quaisquer dúvidas sobre em que medida um achado da revisão reflete o contexto de interesse. Isto permitirá que usuários finais compreendam melhor a avaliação e considerem o achado em relação a seus próprios contextos.

Implicações quando dúvidas sobre relevância são identificadas. Preocupações sobre relevância podem indicar a necessidade de mais pesquisas em diferentes contextos e de pesquisas primárias mais bem relatadas. Entretanto, poderiam igualmente indicar que o fenômeno que é foco da revisão não é prevalente em determinado contexto. Por exemplo, uma revisão das preocupações de pais sobre a saúde de seus filhos pode não revelar estudos europeus em que disenteria é mencionada. Ao invés de indicar lacunas em dados relevantes, isto é mais provável porque pais na Europa não discutem o medo sobre disenteria quando questionados especificamente sobre a saúde de seus filhos, uma vez que este não é um problema de saúde comum na maioria dos cenários de alta renda.

Coerência

Definição e explicações. Achados de revisões qualitativas são desenvolvidos através da identificação de padrões nos dados de estudos primários incluídos em uma síntese de evidências. A coerência do achado da revisão aborda a questão sobre se o achado está bem fundamentado em dados destes estudos primários e fornece uma explicação convincente para os padrões encontrados nestes dados.

A coerência nos dados que contribuem para o achado de uma revisão pode ser contextual, quando os padrões são encontrados em estudos que são semelhantes entre si em relação a população, intervenções ou cenários; ou conceitual, quando os padrões nos dados de estudos subjacentes podem ser explicados em relação a teoria nova ou existente. Os padrões precisam ser explicados e fundamentados pelos dados apresentados

nos estudos primários ou pelas hipóteses desenvolvidas por autores de estudos primários ou de revisões.

Os achados de revisões são, por vezes, contestados por dados periféricos, contrastantes, ou até não-confirmatórios de estudos primários que não apoiam ou diretamente contestam o achado principal. Autores de revisões devem ativamente procurar por estes dados que complicam ou contestam seus achados principais [28] e tentar explicar estas variações ou exceções. Quando não existe uma explicação convincente para estas variações e exceções, temos menos confiança de que o achado da revisão reflita o fenômeno de interesse. Orientações sobre o que constitui uma explicação convincente precisam ser mais desenvolvidas.

Operacionalizando “coerência”. A confiança em um achado da revisão pode ser menor quando existe uma falta inexplicada de coerência. Quando teorias e explicações são utilizadas para explicar semelhanças ou variações, os autores da revisão devem especificar se a teoria ou explicação é gerada internamente (isto é, a teoria ou explicação vem de um ou vários estudos fundamentando o achado da revisão), originada externamente (isto é, a teoria ou explicação foi importada de uma fonte externa, tal como um conceito ou uma teoria estabelecidos), ou original (isto é, a teoria ou explicação foi desenvolvida pelos autores da revisão como parte do processo da síntese).

As razões pelas quais pode ser difícil explicar a variação dos dados entre estudos individuais que contribuem para um achado incluem que os dados disponíveis são pouco robustos [29], os casos periféricos ou não-confirmatórios não foram bem explorados, os autores da revisão não conhecem a área suficientemente bem para gerar uma explicação, a teoria utilizada para informar a revisão é incompleta ou falha, ou a amostragem do estudo para a revisão foi limitada. A amostragem do estudo e a medida em que casos periféricos foram explorados podem também ser avaliadas como parte do componente CERQual “limitações metodológicas”.

Dado que os padrões que constituem um achado da revisão são criados por seus autores, avaliar a coerência durante a síntese oferece uma oportunidade para a “autoverificação” ou reflexão. Examinar a coerência dos achados da revisão dá aos autores da revisão uma oportunidade para refletir sobre em que medida o padrão capturado no achado da revisão é realmente contextual ou conceitualmente coerente. Também dá aos autores da revisão uma oportunidade para oferecer uma explicação convincente para os padrões que eles encontram e para observar a presença de casos não-confirmatórios.

Implicações quando preocupações sobre coerência são identificadas. Preocupações sobre a coerência de um achado da revisão podem ter várias implicações: primeiramente, os autores da revisão devem considerar o uso dos padrões encontrados nos estudos primários para gerar novas hipóteses ou teoria sobre a questão abordada pelo achado. Em segundo lugar, a falta de coerência em relação a um achado específico da revisão pode sugerir que mais pesquisa primária precisa ser realizada nesta área e que a revisão talvez deva ser atualizada quando tais dados estiverem disponíveis. Finalmente, quando uma revisão utilizou um procedimento de amostragem para selecionar estudos para inclusão na revisão [30], atualizações futuras da revisão poderiam reconfigurar a amostragem para explorar a variação encontrada.

Adequação dos Dados

Definição e explicações. Adequação dos dados é uma determinação geral do grau de robustez e quantidade dos dados que apoiam um achado da revisão.

Ao avaliar a adequação dos dados, definimos “dados robustos” como dados que fornecem detalhes suficientes para obter uma compreensão do fenômeno em estudo – por exemplo, uma compreensão das percepções e experiências dos participantes sobre determinado tópico. Em contraste, dados pouco robustos não fornecem detalhes suficientes para desenvolver uma compreensão do fenômeno de interesse.

Adicionalmente à robustez dos dados, a quantidade de dados também é importante. Quando um achado da revisão é apoiado por dados de apenas um ou poucos estudos primários, participantes ou observações, temos menos confiança de que o achado da revisão reflita o fenômeno de interesse. Isto ocorre porque quando existem apenas alguns estudos ou apenas estudos pequenos, ou quando poucos foram amostrados, não sabemos se estudos realizados em outros cenários ou grupos teriam relatado achados semelhantes.

Operacionalizando “adequação dos dados”. A confiança em um achado da revisão pode ser menor quando existem preocupações sobre se existem quantidades adequadas de dados apoiando um achado da revisão. Isto poderia incluir preocupações sobre a robustez dos dados ou do número de estudos, participantes ou observações dos quais os dados são extraídos.

Os autores da revisão precisam avaliar a adequação em relação às afirmativas feitas em um achado específico da revisão. Portanto, não existem regras fixas sobre o que constitui dados suficientemente robustos ou uma quantidade adequada de dados. Ao considerar se existem dados adequados, os autores da revisão podem considerar útil o princípio de saturação dos dados ou poderiam considerar em que medida dados adicionais podem alterar um achado [31-34]. Os autores da revisão devem também procurar por casos não-comprobatórios. Mais trabalho é necessário sobre como implementar estas estratégias no contexto de síntese de evidência qualitativa.

Implicações quando preocupações sobre a adequação dos dados são identificadas. Quando a adequação dos dados não é alcançada, isto pode sugerir que mais pesquisa primária precisa ser realizada em relação à questão discutida no achado da revisão e que a revisão deve ser atualizada quando tal pesquisa estiver disponível. Dados inadequados podem indicar que a questão da revisão foi muito restrita e que sínteses futuras devem considerar um escopo mais amplo ou incluir estudos primários que examinem fenômenos que são semelhantes, mas não idênticos, àqueles considerados na síntese. Isto, por sua vez, pode ter implicações para a avaliação de relevância.

Fazendo uma Avaliação do Grau de Confiança para um Achado

Conforme mencionado anteriormente, nossa confiança na evidência é uma avaliação sobre em que medida o achado da revisão é uma representação razoável do fenômeno de interesse (Tabela Suplementar 1). Esta avaliação é baseada nos comentários tecnicamente fundamentados realizados para cada um dos quatro componentes CERQual. Estes comentários tecnicamente fundamentados podem ser resumidos em um Perfil de Evidências Qualitativas CERQual (Tabela 2). Embora cada componente CERQual deva ser inicialmente avaliado individualmente, os autores da revisão também precisam observar iterativamente entre os componentes para realizar uma avaliação final, dado que os componentes podem interagir, conforme observado acima, e também para evitar um “rebaixamento duplo” para a mesma questão.

Tabela 2. Exemplo de um Perfil de Evidências Qualitativas CERQual*#

Objetivo: Identificar, avaliar e sintetizar evidência de pesquisa qualitativa sobre as barreiras e os facilitadores para a implementação de programas de agentes de saúde leigos para a saúde materna e infantil# **Perspectiva**

Perspectiva: Experiências e atitudes das partes interessadas sobre programas de agentes de saúde leigos em qualquer país

Programas Incluídos: Programas que foram desenvolvidos no contexto de cuidados em saúde primários ou comunitários, que pretendem melhorar a saúde materna ou infantil, e que haviam usado qualquer tipo de agentes de saúde leigos, incluindo agentes comunitários de saúde, agentes de saúde rural, parteiras, aconselhadores, nutricionistas, e visitantes domiciliares

Resultado da Revisão	Estudos que Contribuem para o Resultado da Revisão	Avaliação das Limitações Metodológicas	Avaliação da Relevância	Avaliação da Coerência	Avaliação da Adequação dos Dados	Avaliação CERQual Geral da Confiança	Explicação do Comentário Tecnicamente Embasado
Embora salários regulares não tenham feito parte de muitos programas, outros incentivos monetários e não-monetários, incluindo pagamento para cobrir gastos pessoais e “ferramentas de trabalho” tais como bicicletas, uniformes ou crachás de identidade foram muito apreciados por agentes de saúde leigos.	Estudos 2; 5; 11; 12; 22; 29	Limitações metodológicas pequenas (cinco estudos com poucas limitações metodológicas e um com limitações metodológicas moderadas)	Preocupações pequenas sobre relevância (estudos de programas de agentes de saúde leigos de cinco países e três continentes: Estados Unidos, Uganda, Nepal, Quênia e Índia)	Preocupações pequenas sobre coerência (dados razoavelmente consistentes dentre e através de todos os estudos)	Preocupações pequenas sobre adequação dos dados (seis estudos que, em conjunto, ofereceram dados moderadamente robustos)	Confiança Moderada	Este resultado foi classificado como confiança moderada devido a preocupações pequenas quanto a limitações metodológicas, relevância, coerência e adequação dos dados.
Alguns agentes de saúde leigos não-assalariados expressaram um forte desejo por pagamento regular.	Estudos 5; 13	Limitações metodológicas pequenas (ambos estudos tinham limitações metodológicas pequenas)	Preocupações moderadas sobre relevância (relevância parcial, uma vez que ambos estudos eram de apenas dois cenários, ambos na África)	Preocupações pequenas sobre coerência (dados consistentes dentre e através ambos estudos)	Preocupações substanciais sobre adequação dos dados (apenas dois estudos, ambos oferecendo dados pouco robustos)	Confiança Baixa	Este resultado foi classificado como confiança baixa devido a preocupações moderadas quanto a relevância e preocupações importantes sobre adequação dos dados.

*Os resultados foram retirados de [9] e adaptados para se adequarem ao contexto deste artigo.

#Os resultados da síntese aqui apresentados foram extraídos de uma síntese temática mais ampla realizada para esta revisão. Os temas identificados foram resumidos em declarações de evidência, como ilustrado nesta tabela. Os métodos estão descritos em mais detalhes em [9].

doi:10.1371/journal.pmed.1001895.t002

Para indicar nossa avaliação da confiança, propomos quatro graus: alto, moderado, baixo ou muito baixo. Esta é uma abordagem semelhante à utilizada na ferramenta GRADE para avaliar a confiança em evidências sobre a eficácia de intervenções [35]. Os níveis de confiança para a CERQual estão definidos na Tabela 3. Propomos que todos os achados da revisão comecem como “confiança alta” e, somente então, sejam “rebaixados” em um ou mais níveis se houver preocupações sobre qualquer dos componentes CERQual.

Este ponto de partida de “confiança alta” reflete uma visão em que cada achado da revisão deve ser visto como uma representação razoável do fenômeno de interesse, a menos que existam fatores que enfraqueceriam esta suposição. A confiança deve ser avaliada para cada achado da revisão individualmente e não para a revisão como um todo. Trabalhos futuros descreverão com mais detalhes, para cada componente CERQual, as circunstâncias sob as quais a confiança em um achado da revisão deva ser rebaixada.

Tabela 3. A Abordagem CERQual — Definições de graus de confiança em um achado da revisão

Grau de Confiança	Definição
Confiança Alta	É bastante provável que o achado da revisão seja uma representação razoável do fenômeno de interesse
Confiança Moderada	É provável que o achado da revisão seja uma representação razoável do fenômeno de interesse
Confiança Baixa	É possível que o achado da revisão seja uma representação razoável do fenômeno de interesse
Confiança Muito Baixa	Não está claro se o achado da revisão é uma representação razoável do fenômeno de interesse

doi:10.1371/journal.pmed.1001895.t003

A avaliação da confiança sobre um achado da revisão é um comentário tecnicamente embasado e é, portanto, particularmente importante incluir uma explicação sobre como esta avaliação foi realizada. Isto é discutido mais adiante. A nossa experiência até o momento com a implementação da CERQual sugere que possa ser difícil obter “confiança alta” para achados de revisões em muitas áreas, uma vez que os estudos subjacentes frequentemente revelam limitações metodológicas ou existem preocupações quanto à adequação dos dados. Estas avaliações de confiança nos achados de revisões devem especificar, na medida do possível, como estudos futuros poderão abordar as preocupações identificadas.

Usando uma “Tabela-Resumo de Achados Qualitativos” para Resumir as Avaliações Feitas Usando a Abordagem CERQual

Uma tabela-resumo dos achados qualitativos pode ser usada para resumir os achados-chave de uma síntese de evidência qualitativa e a confiança na evidência para cada um destes achados, conforme avaliado usando a abordagem CERQual. A tabela também deve fornecer uma explicação sobre as avaliações CERQual. Um exemplo de uma tabela-resumo de achados qualitativos é apresentado na Tabela 4. Existem várias vantagens em fornecer um resumo sucinto de cada achado da revisão e uma explicação da avaliação CERQual para o respectivo achado. Primeiramente, isto pode encorajar os autores da revisão a considerar cuidadosamente o que constitui um achado no contexto de sua revisão e a expressar claramente estes achados (Quadro 1). Em segundo lugar, estas tabelas podem facilitar a aceitação de achados de síntese de evidência qualitativa nos processos de tomada de decisão, por exemplo, através de abordagens de evidências para decisões [13]. Em terceiro lugar, estas tabelas ajudam a garantir que os comentários tecnicamente fundamentados fundamentando as avaliações CERQual sejam o mais transparentes possível.

Implementando a Abordagem CERQual

A primeira versão da abordagem CERQual foi implementada em cinco revisões [9,16-19], três das quais foram utilizadas pela OMS como a base para o desenvolvimento de uma diretriz global [14]. A versão atual da CERQual foi utilizada em uma revisão publicada [36] e está sendo atualmente utilizada em mais dez revisões, das quais pelo menos a metade está sendo produzida para apoiar orientações da OMS. Esta experiência destacou uma série de fatores que os autores de revisões devem considerar ao implementar a CERQual para achados de revisões, e discutiremos estes fatores abaixo.

Tabela 4. Exemplo de uma tabela de Resumo CERQual de Resultados Qualitativos*#

Objetivo: Identificar, avaliar e sintetizar evidência de pesquisa qualitativa sobre barreiras e facilitadores para a implementação de programas de agentes de saúde leigos para saúde materna e infantil#

Perspectiva: Experiências e atitudes das partes interessadas sobre programas de agentes de saúde leigos em qualquer país

Programas Incluídos: Programas que foram desenvolvidos no contexto de cuidados em saúde primários ou comunitários, que pretendem melhorar a saúde materna ou infantil, e que haviam usado qualquer tipo de agentes de saúde leigos, incluindo agentes comunitários

Resultado de Revisão	Avaliação CERQual de Confiança na Evidência	Explicação da Avaliação CERQual	Estudos que Contribuem para o Resultado da Revisão
Embora salários regulares não tenham feito parte de muitos programas, outros incentivos monetários e não-monetários, incluindo pagamento para cobrir gastos pessoais e “ferramentas de trabalho” tais como bicicletas, uniformes, ou crachás de identidade foram muito apreciados pelos agentes de saúde leigos.	Moderada	Este resultado foi classificado como confiança moderada devido a preocupações pequenas quanto a limitações metodológicas, relevância, coerência e adequação dos dados.	Estudos 2; 5; 11; 12; 22; 29
Alguns agentes de saúde leigos nãoassalariados expressaram um forte desejo por pagamento regular.	Baixa	Este resultado foi classificado como confiança baixa devido a preocupações moderadas quanto a relevância e preocupações substanciais sobre adequação dos dados coerência e adequação dos dados.	Estudos 5; 13

*Os resultados foram retirados de [9] e adaptados para se adequarem ao contexto deste artigo. #Os resultados da síntese aqui apresentados foram extraídos de uma síntese temática mais ampla realizada para esta revisão. Os temas identificados foram resumidos em declarações de evidência, como ilustrado nesta tabela. Os métodos estão descritos em mais detalhes em [9], e as avaliações CERQual para cada componente estão na Tabela 2.

doi:10.1371/journal.pmed.1001895.t004

Considerações Gerais. Até o momento, a implementação da CERQual a cada achado de revisão aconteceu através de discussões entre pelo menos dois autores da revisão. Isto parece preferível ao uso por um único revisor, pois oferece uma oportunidade para discutir os comentários tecnicamente fundamentados e pode auxiliar os autores da revisão a descrever claramente o raciocínio por trás de cada avaliação. Além disso, vários revisores de diferentes origens disciplinares podem oferecer interpretações de confiança alternativas – uma abordagem que também tem sido sugerida para melhorar a própria síntese de dados [28]. A abordagem pretende ser implementada pelos autores da revisão com experiência tanto na pesquisa primária qualitativa como na síntese de evidência qualitativa.

As avaliações de cada componente CERQual são baseadas em comentários técnicos dos autores da revisão, e estes comentários precisam ser descritos de forma clara e em detalhes. A apresentação de uma justificativa para cada avaliação, preferencialmente em uma tabela-resumo dos achados qualitativos, é importante para o usuário final, pois isto mostra como a avaliação final foi atingida e aumenta a transparência do processo. Além disso, quando os usuários finais estão procurando evidências para uma questão que difira ligeiramente da questão da revisão original, são capazes de ver claramente a forma como a avaliação da confiança foi realizada e de ajustarem a sua própria confiança no achado de revisões em conformidade.

Ao elaborar comentários tecnicamente fundamentados usando a abordagem CERQual, os autores da revisão precisam estar cientes das interações entre os quatro componentes. Nesta fase, a CERQual dá igual peso a cada componente, uma vez que vemos os componentes como igualmente importantes. É necessário haver mais pesquisa sobre se a ponderação igualitária é adequada e sobre áreas em que podem existir sobreposição entre os componentes.

Nossa experiência com a implementação da abordagem CERQual, até agora, tem indicado que é mais fácil começar com uma avaliação das limitações metodológicas. Posteriormente, a ordem em que os outros três componentes são avaliados não parece ser importante, uma vez que o processo é iterativo.

Provavelmente, é mais adequado que autores de revisões implementem a abordagem CERQual a suas próprias revisões, dado que é necessária uma familiaridade prévia com as evidências para fazer comentários tecnicamente fundamentados razoáveis quanto às limitações metodológicas, coerência, relevância, e adequação de dados. Entretanto, em princípio, a abordagem poderia ser implementada a achados da revisão a partir de revisões bem conduzidas por outras pessoas que não os seus autores. Orientações para isso serão desenvolvidas futuramente.

Considerações na avaliação de limitações metodológicas. Pesquisa qualitativa abrange uma ampla variedade de desenhos de estudos, e existem múltiplas ferramentas e abordagens para avaliar os pontos fortes e fracos dos estudos qualitativos [26,27,37–40]. Atualmente, não é possível recomendar um conjunto de critérios amplamente aceitos, simples e fáceis de usar para avaliar limitações metodológicas para os diversos tipos de estudos qualitativos, o que pode não ser desejável devido a debates contínuos sobre diferentes abordagens e nosso desejo de que a abordagem CERQual seja usada por uma vasta gama de pesquisadores qualitativos envolvidos na síntese de evidências. No entanto, acreditamos que é importante tentar identificar um conjunto mínimo de “domínios essenciais” para avaliar as limitações metodológicas, e esta é uma área-chave para futuras pesquisas.

Considerações na avaliação de relevância. Na implementação da CERQual até o momento, a relevância tem sido avaliada por autores de revisões e não por usuários, tais como tomadores de decisões e aqueles que os apoiam ou grupos de consumidores. Podem existir casos em que estes usuários gostariam de utilizar achados da revisão de uma síntese relevante, porém seu contexto difere, em certa medida, do especificado na questão da revisão. O relato transparente da avaliação da relevância pelos autores da revisão fornece a estes usuários um ponto de partida para compreender as razões por trás da avaliação. Entretanto, pode ser difícil que usuários não-familiarizados com os estudos primários avaliem a relevância para seu contexto.

Considerações na avaliação de coerência. Com a avaliação CERQual em mente, os autores da revisão podem ficar tentados a “suavizar” os achados da revisão para eliminar variação ou para formular vagamente os achados da revisão, a fim de aumentar artificialmente a coerência. Entretanto, a intenção da CERQual não é reduzir a variação dos achados da revisão. A identificação tanto das similaridades quanto das diferenças nos dados primários, incluindo a consideração de casos não-confirmatórios, é uma parte importante do desenvolvimento dos achados da revisão. Autores de revisões não devem tentar criar achados que pareçam mais coerentes, ignorando ou minimizando casos não-confirmatórios importantes. Conforme Patton (1999) indica, “Onde padrões e tendências foram identificadas, nosso entendimento de tais padrões e tendências aumenta ao considerarmos as instâncias e casos que não se encaixam ao padrão” ([41] p. 1191). Além disso, usuários de sínteses de evidência qualitativa, em geral, estão especificamente interessados em onde um achado da revisão não é relevante ou aplicável, de modo a evitar a implementação de intervenções ou diretrizes que possam ser inadequadas ou inviáveis em seu contexto específico.

Considerações na avaliação de adequação dos dados. Embora números possam ser importantes e úteis em pesquisa qualitativa, a análise qualitativa geralmente se concentra em dados baseados em texto [42]. O componente CERQual de adequação dos dados não se destina a encorajar a contagem de números de estudos contribuindo para um achado da revisão, mas a centrar a atenção de autores de revisões sobre onde os dados podem ser pouco robustos ou limitados em relação a um achado da revisão. Além disso, poucos estudos mais ricos conceitualmente e que contribuem para um achado podem ser mais robustos do que um número grande de estudos descritivos pouco robustos.

Discussão

A abordagem CERQual fornece aos usuários de evidências uma avaliação sistemática e transparente sobre o grau de confiança a ser depositado em achados individuais de sínteses de evidência qualitativa. Além disso, o uso da CERQual poderia ajudar os autores a considerar, analisar e relatar os achados de revisões de forma mais útil e utilizável. As sínteses de evidência qualitativa compartilham com a análise de dados qualitativos primários a necessidade de várias rodadas de revisitação aos dados “pois à medida que questões adicionais emergem, novas conexões são descobertas e se desenvolvem formulações mais complexas, além de uma compreensão mais aprofundada do material” [43]. A abordagem CERQual oferece aos autores da revisão uma nova oportunidade para uma abordagem mais estruturada para a análise de dados. Ela os orienta através de um processo de exame e avaliação das limitações metodológicas, relevância, coerência e adequação dos dados que contribuem para um achado da revisão. O desenvolvimento da CERQual tem identificado uma série de questões de pesquisa importantes, as quais estão resumidas no Quadro 4.

Quadro 4. Perspectivas Futuras e Pauta de Pesquisas para a CERQual

A CERQual é um trabalho em andamento, e as seguintes etapas estão planejadas para o desenvolvimento da abordagem:

- Orientações detalhadas para autores de revisões e outros que queiram implementar a abordagem estão sendo desenvolvidas. Estas orientações abordarão cada componente CERQual, descreverão a abordagem para avaliar o grau de confiança, ressaltarão como desenvolver uma tabela-resumo dos achados qualitativos, e fornecerão exemplos trabalhados.
- Até hoje, a abordagem CERQual foi testada em sínteses de evidência que usaram abordagens estruturais [44] ou de síntese de narrativas [45] e que produziram achados largamente descritivos. A abordagem agora precisa ser testada em sínteses que utilizaram outros métodos que tentam desenvolver achados mais explicativos tais como geração de teoria de alcance intermediário, modelos lógicos, ou estruturas conceituais. Planos para isso estão em andamento. Estes testes ajudarão tanto a avaliar se a abordagem precisa ser expandida ou adaptada para acomodar diferentes tipos de achados a partir de uma vasta gama de abordagens de revisão atualmente em uso [46] quanto para desenvolver orientações adequadas para isto.
- Dada a variedade de métodos de síntese disponíveis e as muitas opções para se apresentar achados de revisões, os autores da revisão precisarão avaliar, caso-a-caso, quando é adequado implementar a CERQual. A elaboração de orientações sobre isto é também uma importante área para mais pesquisa metodológica.
- O desenvolvimento da CERQual tem identificado diversos assuntos prioritários para pesquisa metodológica, incluindo a identificação de domínios fundamentais para a avaliação de limitações metodológicas em estudos qualitativos primários e a exploração de como implementá-los, investigando a ordem mais adequada para implementar os componentes CERQual a um achado, compreendendo o papel do “viés de disseminação” (por exemplo, se estudos com achados “novos” são mais suscetíveis de serem publicados) no contexto da pesquisa qualitativa, e explorando as circunstâncias em que possa ser adequado aumentar ou “elevantar” a confiança em um achado da revisão em relação a um componente CERQual.
- As abordagens de amostragem podem ser empregadas em sínteses de evidência qualitativa como parte de um critério a priori de exclusão (por exemplo, baseado em idioma ou desenho de estudo) ou mais tarde no processo da revisão depois que todos os estudos potencialmente relevantes forem identificados. Os estudos podem ser amostrados com base, por exemplo, nos princípios de saturação de dados ou de amostragem teórica, ou qualidade metodológica [30]. É preciso experiência com estes tipos de revisões para se estabelecer o grau de impacto da amostragem nas avaliações CERQual.

Alguns metodologistas têm criticado ferramentas que propõem critérios explícitos para a avaliação da qualidade da pesquisa qualitativa, questionando se tais ferramentas podem avaliar adequadamente “qualidade” para este método de pesquisa [22]. Todavia, consideramos que são necessárias formas de avaliação tanto de pesquisa qualitativa primária quanto secundária. Tais abordagens precisam ser adequadas aos métodos qualitativos e considerar sua diversidade [27,37,39]. Como mencionado acima, usuários de ambos achados de pesquisa qualitativa primária e de achados de sínteses de evidência qualitativa rotineiramente fazem estas avaliações ao ler e usar estes tipos de pesquisa.

Entretanto, tais avaliações feitas por estes usuários são implícitos, o que dificulta para que outros os compreendam e critiquem – uma limitação importante quando os achados de tais pesquisas são então utilizados para informar decisões sobre políticas sociais e em saúde. A abordagem CERQual tenta fazer avaliações de confiança na evidência mais sistemáticas e transparentes, mesmo aceitando que estas avaliações sejam comentários tecnicamente fundamentados suscetíveis de variabilidade entre os avaliadores.

Uma consequência esperada da abordagem CERQual é melhorar a qualidade metodológica e os padrões de relato da pesquisa qualitativa primária. Para que uma avaliação CERQual adequada seja feita, os autores de estudos primários precisam fornecer informações suficientes sobre os métodos utilizados. O amplo uso da CERQual pode, assim, encorajar relatos mais completos dos métodos de pesquisa qualitativa.

Para apoiar o desenvolvimento futuro da CERQual e facilitar o amplo envolvimento de metodologistas, pesquisadores, revisores, e outras partes interessadas neste processo, estabelecemos um Grupo do Projeto GRADE-CERQual (veja: www.cerqual.org). Esta é uma colaboração informal de pessoas com interesse em como avaliar confiança na evidência de sínteses de evidência qualitativa e é um subgrupo do Grupo de Trabalho GRADE. Encorajamos os interessados nesta área a aderir ao grupo e contribuir para o desenvolvimento da abordagem CERQual.

Informações de Apoio

Tabela S1. Definições-chave relevantes à CERQual. Tabela S2. Comparação dos componentes CERQual e dos elementos GRADE.

Agradecimentos

Agradecemos os comentários dos participantes da primeira reunião do Grupo do Projeto GRADE-CERQual em Barcelona, em janeiro de 2014: Elie Akl, Zhenggang Bai, Rigmor Berg, Meghan Bohren, Jackie Chandler, Karen Daniels, Bela Ganatra, Andy Oxman, Tomas Pantoja, Kent Ranson, Rebecca Rees, Holger Schünemann, Birte Snilstveit, James Thomas, Hilary Thompson, e Josh Vogel. Além disso, recebemos comentários valiosos sobre este manuscrito de Paul Elias Alexander, Meghan Bohren, Philippe du Clos, Joerg Meerpohl, Jasvinder Singh, e Özge Tuncalp e de discussões em várias reuniões do Grupo de Trabalho GRADE.

Contribuições dos Autores

Escreveram a primeira versão do manuscrito: SL CG HMK. Contribuíram para a redação do manuscrito: SL CG HMK BC CJC MG JN AB RG AR. Concordam com os resultados e conclusões do manuscrito: SL CG HMK BC CJC MG JN AB RG AR. Todos os autores leram e confirmam cumprir os critérios ICMJE de autoria.

Referências

1. Lewin S, Bosch-Capblanch X, Oliver S, Akl EA, Vist GE, et al. (2012) Guidance for Evidence-Informed Policies about Health Systems: Assessing How Much Confidence to Place in the Research Evidence. *PLoS Med* 9: e1001187. doi: 10.1371/journal.pmed.1001187 PMID: 22448147
2. Oxman AD, Lavis JN, Lewin S, Fretheim A (2009) SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP) 1: What is evidence-informed policymaking? *Health Res Policy Syst* 7 Suppl 1: S1. doi: 10.1186/1478-4505-7-S1-S1 PMID: 20018099
3. Gulmezoglu AM, Chandler J, Shepperd S, Pantoja T (2013) Reviews of qualitative evidence: a new milestone for Cochrane. *Cochrane Database Syst Rev* 11: ED000073. doi: org/10.1002/14651858.ED000073 PMID: 24524152
4. Noyes J, Gough D, Lewin S, Mayhew A, Michie S, et al. (2013) A research and development agenda for systematic reviews that ask complex questions about complex interventions. *Journal of Clinical Epidemiology* 66: 1262–1270. doi: 10.1016/j.jclinepi.2013.07.003 PMID: 23953084
5. Petticrew M, Rehfuss E, Noyes J, Higgins JPT, Mayhew A, et al. (2013) Synthesizing evidence on complex interventions: how meta-analytical, qualitative, and mixed-method approaches can contribute. *Journal of Clinical Epidemiology* 66: 1230–1243. doi: 10.1016/j.jclinepi.2013.06.005 PMID: 23953082
6. Petticrew M, Roberts H (2006) *Systematic Reviews in the Social Sciences: A Practical Guide*. Oxford, UK: WileyBlackwell.
7. Gough D, Thomas J, Oliver S (2012) Clarifying differences between review designs and methods. *Syst Rev* 1: 28. doi: 10.1186/2046-4053-1-28 PMID: 22681772
8. Thomas J, Sutcliffe K, Harden A, Oakley A, Oliver S, et al. (2003) *Children and healthy eating: a systematic review of barriers and facilitators*. London: EPPI-Centre, Social Science Research Unit, Institute of Education, University of London.
9. Glenton C, Colvin CJ, Carlsen B, Swartz A, Lewin S, et al. (2013) Barriers and facilitators to the implementation of lay health worker programmes to improve access to maternal and child health: qualitative evidence synthesis. *Cochrane Database Syst Rev* 10: CD010414. doi: 10.1002/14651858.CD010414. pub2 PMID: 24101553
10. Guyatt G, Oxman AD, Akl EA, Kunz R, Vist G, et al. (2011) GRADE guidelines: 1. Introduction-GRADE evidence profiles and summary of findings tables. *J Clin Epidemiol* 64: 383–394. doi: 10.1016/j.jclinepi.2010.04.026 PMID: 21195583
11. Goldsmith MR, Bankhead CR, Austoker J (2007) Synthesising quantitative and qualitative research in evidence-based patient information. *J Epidemiol Community Health* 61: 262–70. PMID: 17325406
12. Munn Z, Porritt K, Lockwood C, Aromataris E, Pearson A (2014) Establishing confidence in the output of qualitative research synthesis: the ConQual approach. *BMC Medical Research Methodology* 14: 108. doi: 10.1186/1471-2288-14-108 PMID: 25927294
13. Treweek S, Oxman AD, Alderson P, Bossuyt PM, Brandt L, et al. (2013) Developing and Evaluating Communication Strategies to Support Informed Decisions and Practice Based on Evidence (DECIDE): Protocol and Preliminary Results. *Implement Sci* 9: 8: 6. doi: 10.1186/1748-5908-8-6 PMID: 23302501
14. WHO (2012) *Optimizing health worker roles to improve access to key maternal and newborn health interventions through task shifting*. Geneva: World Health Organization.

15. Guyatt GH, Oxman AD, Vist GE, Kunz R, Falck-Ytter Y, et al. (2008) GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ* 336: 924–926. doi: 10.1136/bmj.39489.470347.AD PMID: 18436948
16. Bohren MA, Hunter EC, Munthe-Kaas HM, Souza JP, Vogel JP, et al. (2014) Facilitators and barriers to facility-based delivery in low- and middle-income countries: a qualitative evidence synthesis. *Reprod Health* 11: 71. doi: 10.1186/17424755-11-71 PMID: 25238684
17. Colvin CJ, de Heer J, Winterton L, Mellenkamp M, Glenton C, et al. (2013) A systematic review of qualitative evidence on barriers and facilitators to the implementation of taskshifting in midwifery services. *Midwifery* 29: 1211–1221. doi: 10.1016/j.midw.2013.05.001 PMID: 23769757
18. Munthe-Kaas HM, Hammerstrøm KT, Kurtze N, Nordlund KR (2013) Effekt av og erfaringer med kontinuitetsfremmende tiltak i barnevernsinstitusjoner. Oslo: Norwegian Knowledge Centre for the Health Services. Available: <http://www.kunnskapsenteret.no/publikasjoner/effekt-av-og-erfaringer-med-kontinuitetsfremmende-tiltak-i-barnevernsinstitusjoner>
19. Rashidian A, Shakibazadeh E, Karimi-Shahanjarini A, Glenton C, Noyes J, et al. (2013) Barriers and facilitators to the implementation of doctor-nurse substitution strategies in primary care: qualitative evidence synthesis (Protocol). *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2: CD010412.
20. Lewin S, Glenton C, Munthe-Kaas H, et al. (2013) Assessing how much certainty to place in findings from qualitative evidence syntheses: the CerQual approach. Oral presentation, 20th Cochrane Colloquium, Quebec 2013. 20th Cochrane Colloquium. Quebec.
21. Petticrew M, Egan M, Thomson H, Hamilton V, Kunkler R, et al. (2008) Publication bias in qualitative research: what becomes of qualitative research presented at conferences? *J Epidemiol Community Health* 62: 552–554. doi: 10.1136/jech.2006.059394 PMID: 18477755
22. Barbour RS (2001) Checklists for improving rigour in qualitative research: a case of the tail wagging the dog? *BMJ* 322: 1115–1117. PMID: 11337448
23. Barbour RS, Barbour M (2003) Evaluating and synthesizing qualitative research: the need to develop a distinctive approach. *J Eval Clin Pract* 9: 179–186. PMID: 12787181
24. Dixon-Woods M, Fitzpatrick R, Roberts K (2001) Including qualitative research in systematic reviews: opportunities and problems. *J Eval Clin Pract* 7: 125–133. PMID: 11489038
25. CASP (2011) Qualitative Appraisal Checklist for Qualitative Research. Critical Appraisal Skills Programme. www.caspuk.net/#!casp-tools-checklists/c18f8
26. Government Chief Social Researcher's Office (2003) Quality in Qualitative Evaluation: A framework for assessing research evidence. United Kingdom: Cabinet Office.
27. Walsh D, Downe S (2006) Appraising the quality of qualitative research. *Midwifery* 22: 108–119. PMID: 16243416
28. Booth A, Carroll C, Lott I, Low LL, Cooper K (2013) Desperately seeking dissonance: identifying the disconfirming case in qualitative evidence synthesis. *Qual Health Res* 23: 126–141. doi: 10.1177/1049732312466295 PMID: 23166156
29. Ponterotto JG (2006) Brief note on the origins, evolution, and meaning of the qualitative research concept "Thick description". *The Qualitative Report* 11: 538–549.
30. Suri H (2011) Purposeful sampling in qualitative research synthesis. *Qualitative Research Journal* 11: 63–75.

31. Bowen GA (2008) Naturalistic inquiry and the saturation concept: a research note. *Qualitative research* 8: 16.
32. Francis J, Johnston M, Robertson C, Glidewel L, Entwistle V, et al. (2010) What is an adequate sample size? Operationalising data saturation for theory-based interview studies. *Psychology & Health* 25: 1229–1245.
33. Guest G, Bunce A, Johnson L (2006) How many interviews are enough? An experiment with data saturation and variability. *Field methods* 18: 59–82.
34. O'Reilly M, Parker N (2013) 'Unsatisfactory Saturation': a critical exploration of the notion of saturated sample sizes in qualitative research. *Qualitative Research* 13: 190–197.
35. Guyatt G, Oxman AD, Sultan S, Brozek J, Glasziou P, et al. (2013) GRADE guidelines: 11. Making an overall rating of confidence in effect estimates for a single outcome and for all outcomes. *J Clin Epidemiol* 66: 151–157. doi: 10.1016/j.jclinepi.2012.01.006 PMID: 22542023.
36. Bohren MA, Vogel JP, Hunter EC, Lutsiv O, Makh SK, et al. (2015) The Mistreatment of Women during Childbirth in Health Facilities Globally: A Mixed-Methods Systematic Review. *PLoS Med* 12: e1001847; discussion e1001847. doi: 10.1371/journal.pmed.1001847 PMID: 26126110
37. Dixon-Woods M, Shaw RL, Agarwal S, Smith JA (2004) The problem of appraising qualitative research. *Qual Saf Health Care* 13: 223–225. PMID: 15175495
38. Dixon-Woods M, Sutton A, Shaw R, Miller T, Smith J, et al. (2007) Appraising qualitative research for inclusion in systematic reviews: a quantitative and qualitative comparison of three methods. *J Health Serv Res Policy* 12: 42–47. PMID: 17244397
39. Murphy E, Dingwall R, Greatbatch D, Parker S, Watson P (1998) Qualitative research methods in health technology assessment: a review of the literature. *Health Technol Assess* 2: iii–ix, 1–274. PMID: 9919458
40. Tong A, Sainsbury P, Craig J (2007) Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care* 19: 349–357. PMID: 17872937
41. Patton MQ (1999) Enhancing the quality and credibility of qualitative analysis. *Health Services Research* 35: 1189–1208.
42. Sandelowski M (2001) Real qualitative researchers do not count: The use of numbers in qualitative research. *Research in Nursing & Health* 24: 230–240.
43. Berkowitz S (1997) Analyzing qualitative data. In: Frechtling J, Sharp L, editors. *User-friendly handbook for mixed method evaluations*. Arlington, VA: Division of Research, Evaluation and Communication, National Science Foundation.
44. Booth A, Papaioannou D, Sutton A (2012) *Systematic Approaches to a Successful Literature Review*. London, UK: Sage Publications.
45. Popay J, Roberts H, Sowden A (2006) *Guidance on the Conduct of Narrative Synthesis in Systematic Reviews*. A Product from the ESRC Methods Programme. Lancaster: Institute of Health Research.
46. Barnett-Page E, Thomas J (2009) Methods for the synthesis of qualitative research: a critical review. *BMC Med Res Methodol* 9: 59. doi: 10.1186/1471-2288-9-59 PMID: 19671152

Tabela Suplementar 1: Definições-chave relevantes à CERQual

<p>Síntese de evidência qualitativa: Uma revisão sistemática de estudos qualitativos primários.</p> <p>Questão da revisão: A questão geral abordada pela síntese de evidência qualitativa. Em geral, a questão da revisão especifica a perspectiva ou a população, o fenômeno de interesse ou intervenção, e o cenário a ser examinado na síntese.</p> <p>Fenômeno de interesse: A questão que é o foco da investigação qualitativa. É geralmente incorporado na questão da revisão. O fenômeno de interesse pode ser uma intervenção social ou em saúde, tal como uma nova vacina, ou clubes de almoço para idosos, ou uma questão social ou em saúde, tal como viver com HIV/SIDA ou depender de pensões/programas sociais.</p> <p>Achado da revisão: Um produto analítico de uma síntese de evidência qualitativa que descreve o fenômeno de interesse ou um aspecto de um fenômeno. Os achados das revisões são baseados em dados dos estudos qualitativos incluídos. Uma síntese de evidência qualitativa tipicamente inclui uma série de achados da revisão.</p> <p>Dados: Informações obtidas a partir de estudos de pesquisa qualitativa individuais, incluindo citações de participantes e/ou metáforas, conceitos e interpretações dos pesquisadores.</p> <p>Confiança: Nossa confiança na evidência é uma avaliação sobre em que medida o achado da revisão é uma representação razoável do fenômeno de interesse. Ou seja, é pouco provável que o fenômeno de interesse seja substancialmente diferente do achado da pesquisa. Por substancialmente diferente, queremos dizer diferente o suficiente que possa mudar a maneira como o achado influencia uma decisão prática ou política sobre saúde, assistência social, ou outra intervenção.</p> <p>Componentes CERQual: Os quatro componentes CERQual representam questões a serem consideradas ao avaliar o grau de confiança a ser depositado nos achados de sínteses de evidência qualitativa. Os quatro componentes são limitações metodológicas, relevância, coerência e adequação dos dados. Cada componente é avaliado em relação a um achado individual da revisão, a evidência apoiando aquele achado da revisão, e como o achado da revisão se relaciona com a questão mais ampla da revisão.</p>

Componentes CERQual para avaliar confiança na evidência para achados de sínteses de evidência qualitativa	Elementos GRADE para avaliar a certeza da evidência, por desfecho, sobre a eficácia das intervenções [1]
Limitações metodológicas	Limitações no desenho do estudo / risco de viés
Relevância	Indireta
Coerência	Inconsistência
Adequação dos dados	Imprecisão
Viés de disseminação*	Viés de publicação

*A inclusão de viés de disseminação na CERQual ainda está sob discussão – veja Quadros 2 e 4

Referência

1. Balshem H, Helfand M, Schunemann HJ, Oxman AD, Kunz R, et al. (2011) GRADE guidelines: 3. Rating the quality of evidence. J Clin Epidemiol 64: 401406